

A woman with dark, curly hair is smiling and looking down at a smartphone she is holding in her hands. She is wearing a light gray blazer over a white top. The background is softly blurred, showing what appears to be an indoor setting with warm lighting. A large blue diagonal shape is overlaid on the left side of the image, containing the text.

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID ✓

RELEASE DE RESULTADOS 4T20

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Sexta-feira, 19 de março de 2021 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

Receita Líquida da VALID atinge R\$ 1.939 milhões em 2020 e EBITDA¹ de 202,5 milhões.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- No trimestre apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 538,7 milhões, -1,8% abaixo da apresentada no 4T19 devido principalmente à redução de -12,6% na Receita da Divisão de Identificação, que foi impactada pelos efeitos da COVID-19 durante o exercício fiscal de 2020. Gradativamente, o volume de emissão de documentos foi se recuperando na medida que estados flexibilizaram e se adaptaram às medidas de distanciamento social.
- No ano de 2020, o resultado total de R\$ 1.939 milhões ficou -3,4% abaixo do alcançado no ano de 2019. Apesar dos impactos ocorridos por conta da pandemia e sentidos, principalmente, no primeiro semestre do ano, o bom resultado das receitas advindas do exterior, especialmente na divisão de meios de pagamentos, fez com que a Companhia compensasse parte da queda observada na divisão de Identificação.

EBITDA¹ e Geração de Caixa

- Apresentamos um EBITDA¹ de R\$ 50,4 milhões no 4T20, -37,5% abaixo do 4T19, impactado pelos seguintes fatores por ordem de magnitude: (i) resultado extraordinário de provas do ENEM que consequentemente gerou uma receita extraordinária no 4T19 e que não foi repetida em 2020, (ii) redução na emissão de documentos causada pelos efeitos da pandemia e por fim (iii) constituição de provisão para potenciais perdas sobre receitas da divisão de identificação.
- No ano de 2020, o EBITDA Ajustado ficou em R\$202,5 milhões, queda de 34,5% frente ao obtido em 2019.
- Apesar da redução no EBITDA, a Valid apresentou no ano de 2020 uma Geração de Caixa Operacional total no valor de R\$ 284,5 milhões, o que representa um aumento de 14% frente ao ocorrido em 2019, especialmente por melhorias nas contas de capital de giro, como contas a receber, impostos a recuperar e estoques.

Produtos & Serviços Digitais

- A Companhia vem trabalhando para ampliar a sua oferta de produtos e de serviços digitais e, a partir do próximo *release* de resultados, apresentará um novo formato de divulgação das suas informações econômico-financeiras de maneira a evidenciar de forma clara o desenvolvimento, não apenas dos seus negócios atuais principais, mas igualmente da participação dos produtos & soluções digitais na composição da sua receita e performance operacional.

Eventos Subsequentes

- A Companhia anunciou no dia 07 de janeiro de 2021 o início do processo de aumento de capital privado, direcionado aos seus acionistas, considerando como data de corte o dia 12 de janeiro de 2021. Após o processo de rateio de sobras encerrado no dia 5 de março de 2021 e das devidas integralizações de capital que contou com a participação de mais de 2.400 investidores distintos, a Valid captou R\$ 99,0 milhões de reais na oferta com a emissão de 10.845.387 novas ações. Para cada ação subscrita no processo de aumento de capital foi concedido um bônus de subscrição que poderá:

¹ EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 19

i) ser convertido em ação em março/22 ou setembro/22 ao preço pré-estabelecido de R\$10,96 por ação; ou ii) ser negociado no mercado sob o *ticker* VLID11, conforme interesse do acionista detentor deste bônus.

- Os recursos obtidos no aumento de capital serão destinados: i) ao fortalecimento da estrutura de capital; ii) à melhoria de sua posição de caixa; iii) à redução da alavancagem financeira consolidada; e iv) para fins corporativos gerais. As informações completas sobre o processo estão disponíveis nos fatos relevante divulgados nos dias 07 de janeiro de 2021 e 08 de março de 2021 nas plataformas digitais da CVM e B3 e no site de relações com investidores da Companhia.
- A Valid, com o intuito de reperfilar as suas obrigações de curto prazo, engajou parte dos seus principais credores em um sindicato. À medida que o processo de renegociação avançar, informaremos ao mercado as novas condições obtidas.

Prezados,

O ano de 2020 foi para Valid um ano de transformação. Diante do desafio ocasionado pela pandemia global, a Companhia foi testada quanto à sua capacidade de adaptação, apoiada por um time dedicado de executivos e se provou preparada para as mudanças. O cenário imposto pela pandemia, que ainda perdura, exigiu que a Companhia adotasse diversas medidas para a proteção da saúde de seus funcionários, visando a perpetuidade de seus negócios e a preservação de seu valor aos acionistas.

Durante o 1T20, as nossas operações na Ásia tiveram impactos negativos por conta da adoção de medidas restritivas de circulação de pessoas adotadas em certos países em que atuamos, afetando principalmente nossa divisão de mobile, uma vez que boa parte da produção mundial de SIM Cards é realizada na região. Nos demais mercados, a Companhia apresentou uma boa dinâmica de resultados principalmente no Brasil e nos Estados Unidos, até então pouco impactados pela pandemia. Com o avanço da pandemia para o Ocidente ao final do mês de março, a Companhia começou a sofrer impactos em sua divisão de negócios de Identificação, que teve o fechamento total dos sites de emissão em 23/03/2021, além de ter experimentado medidas adotadas por órgãos reguladores como o CONTRAN, que suspendeu o prazo de validade das CNHs durante o período de emergência sanitária. Em função destas, observamos uma perda de volume, já no 1T20, da ordem de 300 mil documentos o que gerou resultados aquém das expectativas.

No final do 1T20 e início do 2T20, foram implementadas uma série de medidas visando proteger a saúde e segurança de nossos colaboradores, como a adoção de home office para pelo menos 50% de nosso quadro de funcionários. Reforçamos a higienização de nossos sites de produção e escritórios, bem como tomamos medidas necessárias para reforço de caixa, o que envolveu a redução de salários dos executivos e suspensão do contrato de trabalho conforme estipulado pela Medida Provisória 936/2020. Estimávamos ter um consumo de caixa que não se concretizou, fazendo com que os recursos adicionais captados tenham ficado como aplicações de curto prazo da Empresa.

Durante o segundo trimestre, nossa divisão de negócios de Identificação sofreu ainda mais com as medidas de restrição a circulação impostas pelos estados. Pudemos observar queda de cerca de 80% na emissão de documentos logo no primeiro mês do trimestre, impactando negativamente o resultado da Companhia. Entretanto, ainda no 2º trimestre, observou-se a volta gradativa do volume de emissão.

Nos 3T20 e 4T20, com a retomada gradativa dos volumes de emissão na divisão de Identificação, a Valid voltou a apresentar resultados melhores, contando com a normalidade nas divisões de Mobile e Meios de Pagamentos. Esta retomada possibilitou alcançar EBITDAs¹ trimestrais bem acima do observado no 2T20, e mais próximos aos patamares observados no cenário pré-pandemia.

Durante o ano, foram acelerados projetos de transformação digital da Companhia através do desenvolvimento de novas plataformas, como por exemplo o RG digital implantado em São Paulo, além de aquisições que visam fortalecer a vertical de cidades inteligentes como Estacionamento Digital e Mitra.

No âmbito legal, foi aprovada e sancionada pelo Presidente da República a Lei que altera o Código de Trânsito Brasileiro, aumentando o prazo de validade de parte das novas habilitações a serem emitidas. Tal lei entra em vigor em abril/2021. Uma vez em vigor, o impacto anualizado nas operações da Companhia, relativo aos resultados dos serviços de emissão de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs), será após o 5º ano de implementação da nova lei. Estimamos que, no período de 2026 a 2030, teremos uma perda anual de receita, neste serviço, de aproximadamente R\$ 130 milhões, impactando o EBITDA em cerca de R\$ 40 milhões.

Vale ressaltar que a operação de identificação no Brasil conta hoje com uma estrutura de custos diretamente relacionada ao volume de emissões de documentos e que, portanto, será gradativamente ajustada ao novo volume de emissões conforme previsto na nova lei. Além disso, a lei se aplica aos condutores com até 50 anos de idade, mantendo-se o prazo de 5 anos para

¹ EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 19

renovação para aqueles entre 50 e 70 anos e reduzindo o prazo de renovação para 3 anos para os condutores acima de 70 anos. A população brasileira de condutores acima dos 50 anos é de cerca de 35%.

Durante o 4T20, o CONTRAN revogou a portaria que suspendia a validade das CNHs, outrora concedida no início da emergência sanitária. Tal medida fará com que o volume de emissão de CNHs represado venha a ocorrer durante o ano de 2021, potencialmente levando à melhores resultados na divisão de Identificação, a depender da evolução do cenário da pandemia.

O ano de 2020 também foi um ano em que a Valid fez ajustes importantes em seus negócios, contabilizando *impairments*, especialmente na divisão de dados nos EUA, assim como na constituição de provisões para perdas sobre crédito referentes a um contrato relevante na área de Identificação.

A Valid passou e continua passando por transformações importantes em suas estruturas operacionais e de comando, com as chegadas de seu novo Diretor Presidente, o Sr. Ivan Murias, que tomou posse em outubro/20 e de seu novo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, o Sr. Joel Rennó Júnior, que tomou posse em fevereiro/21. Ambos chegam com vastas experiências pretéritas e com a missão de potencializar ainda mais a transformação da companhia e de seus negócios. Ao longo da história da Valid todos os CEOs e boa parte de seus diretores chegaram as suas posições depois de trilhar uma carreira interna. Nesse momento de tantas transformações, a companhia decidiu inovar também na forma de escolha de sua liderança, optando por profissionais renomados de mercado. Mais recentemente, no início de março, encerrando o ciclo de mudanças no corpo executivo, a companhia realizou a mudança na Diretoria de Gente e Gestão elegendo a Sra. Daniela Belisario, profissional com vasta experiência na área, e nomeou ainda para diretoria estatutária o Sr. Ilson Bressan, que já atuava na companhia como Diretor Comercial e de Marketing, posição em que se manterá.

A nova liderança tem como objetivo resgatar o valor de mercado da companhia, preparar e conduzi-la no caminho da transformação digital e da eficiência de custos, gerando ainda mais valor aos seus acionistas. Ações neste sentido já começaram a ser tomadas, como por exemplo o fechamento de nosso escritório corporativo que ficava localizado na Av. Presidente Wilson no Rio de Janeiro e ainda o anúncio da transferência integral da produção do site de São Bernardo do Campo para Sorocaba.

A Valid também contratou a Bain&Company, consultoria internacional de estratégia, que vem atuando na elaboração de novo planejamento estratégico e reavaliação de ativos e negócios da Valid, buscando visualizar sinergias entre os diversos campos de atuação e localidades onde atuamos bem como indicar negócios que não façam mais sentido dentro do portfólio de serviços ofertados pela Valid.

As dificuldades ocasionadas por conta da pandemia nos mostram o quanto os nossos negócios, nossas estruturas e nosso time de colaboradores são resilientes, e nos dão fôlego para seguir em frente, buscando resultados ainda maiores e melhores.

Muito obrigado e Vamos em frente!

Resultado consolidado (R\$ Milhões)						
	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita Operacional Líquida	548,8	538,7	-1,8%	2.008,0	1.939,1	-3,4%
Custos	(429,9)	(434,0)	1,0%	(1566,8)	(1596,3)	1,9%
Resultado bruto	118,9	104,7	-11,9%	441,2	342,8	-22,3%
<i>Margem Bruta</i>	21,7%	19,4%		22,0%	17,7%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(47,7)	(69,2)	45,1%	(169,1)	(182,9)	8,2%
Despesas gerais e administrativas	(20,9)	(21,3)	1,9%	(82,5)	(90,9)	10,2%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(47,5)	(39,5)	-16,8%	(61,6)	(179,1)	190,7%
Resultado de equivalência patrimonial	3,1	2,0	-35,5%	2,4	0,8	-66,7%
Lucro Operacional	5,9	(24,0)	-506,8%	130,4	(109,3)	-183,8%
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	29,6	23,3	-21,3%	82,7	88,3	6,8%
Despesas financeiras	(45,1)	(40,3)	-10,6%	(143,3)	(173,5)	21,1%
Lucro (prejuízo) do período antes do IR e CSLL	(9,6)	(41,0)	327,1%	69,8	(194,5)	-378,7%
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	1,7	(8,8)	-617,6%	(32,7)	(9,0)	-72,5%
Diferidos	8,0	(4,3)	-153,8%	16,6	1,9	-88,6%
Lucro (Prejuízo) do período	0,1	(54,1)	-54200,0%	53,7	(202,4)	-476,9%
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	2,6	(54,0)	-2176,9%	54,3	(202,4)	-472,7%
Acionistas não controladores	(2,5)	(0,1)	-96,0%	(0,6)	0,8	-233,3%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	2,6	(54,0)	-2176,9%	54,3	(202,4)	-472,7%
(+) Participações dos não Controladores	(2,5)	(0,1)	-96,0%	(0,6)	0,8	-233,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(9,7)	13,1	-235,1%	16,1	7,2	-55,3%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	15,5	17,0	9,7%	60,6	85,1	40,4%
(+) Depreciação e amortização	30,4	36,9	21,6%	119,4	133,5	11,8%
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	47,5	39,5	-16,8%	61,6	179,1	190,7%
(+/-) Equivalência patrimonial	(3,1)	(2,0)	-35,5%	(2,4)	(0,8)	-66,7%
EBITDA AJUSTADO	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	14,7%	9,4%		15,4%	10,4%	

* Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas Operacionais	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Total de outras receitas operacionais	50	2.322	4544,0%	7.605	11.576	52,2%
Outras Despesas Operacionais						
Brasil ¹	(1.194)	(20.525)	1619,0%	(14.819)	(38.411)	159,2%
Estrangeiras	(46.334)	(21.244)	-54,2%	(54.364)	(152.215)	180,0%
Outras	(6.884)	(3.628)	-47,3%	(17.964)	(14.874)	-17,2%
Valid USA ²	(42.863)	(17.616)	-58,9%	(44.065)	(137.341)	211,7%
Total Outras Despesas Operacionais	(47.528)	(41.769)	-12,1%	(69.183)	(190.626)	175,5%
Receitas e (despesas) líquidas	(47.478)	(39.447)	-16,9%	(61.578)	(179.050)	190,8%

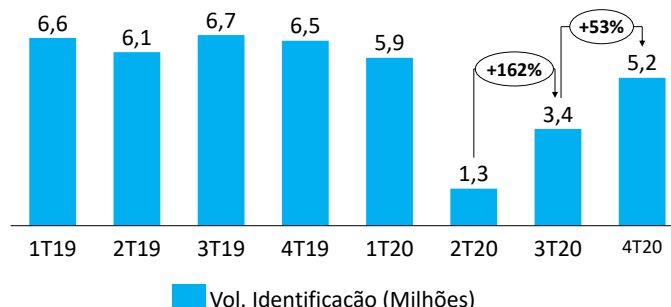
¹ Principais ofensores: Impairment, perdas na venda/baixa de imobilizado, despesas com demissões e reestruturações

² Principais ofensores: Provisões para Impairment na divisão de Data

• RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 538,7 milhões no 4T20, queda de -1,8% na comparação com o 4T19. A queda se deu principalmente pela redução nas vendas na divisão de Identificação, que fechou o último trimestre do ano com vendas de R\$137,8 milhões, queda de -12,6% frente à Receita alcançada no mesmo trimestre do ano de 2019.

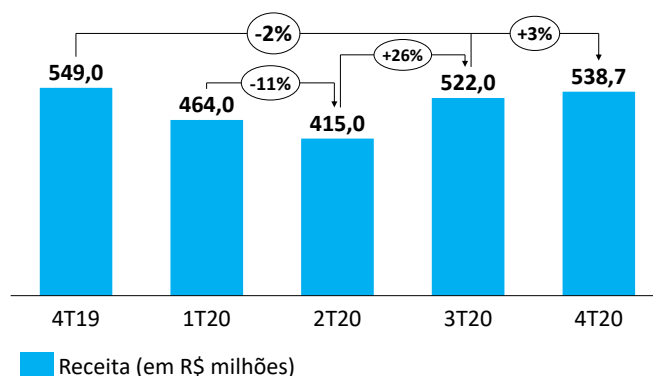
A emissão de documentos está observando um retorno gradual das operações nos estados brasileiros, sendo que ainda há medidas restritivas de deslocamento e aglomeração de pessoas, como prevenção à disseminação da COVID-19. A divisão de Identificação apresentou volume de emissão de documentos de 5,2 milhões no 4T20 alcançando uma performance 52,9% melhor do que a observada no 3T20 quando emitimos o total de 3,4 milhões de documentos. Trimestre a trimestre, a Valid vem apresentando melhora progressiva de volumes.



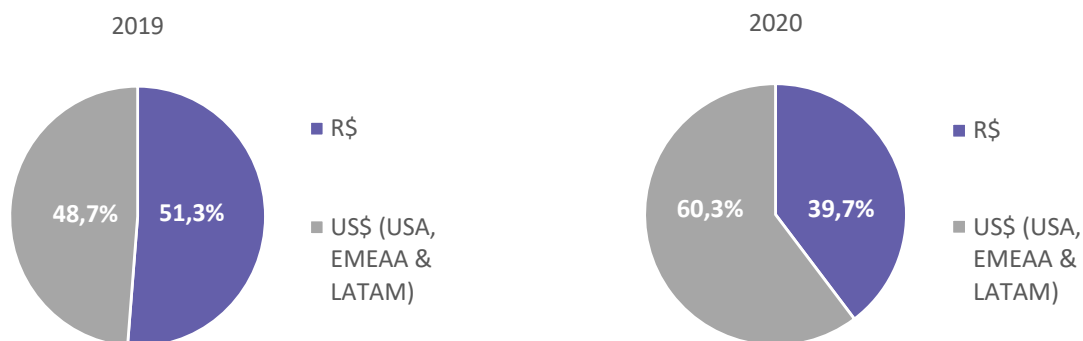
Em Mobile, apresentamos no 4º trimestre vendas de R\$ 126,7 Milhões, um crescimento de 4,3% comparado ao mesmo período de 2019. O resultado neste segmento foi impactado principalmente pela variação cambial e por boas vendas em mercados mais rentáveis, por exemplo nos EUA.

Já em Meios de Pagamentos, apresentamos receita de R\$ 274,2 milhões o que indica crescimento de 1,7% na comparação com o 4T19, assim como de 4,5% quando comparado ao 3T20. Destaque para o aumento da demanda por parte dos bancos digitais e *fintechs* que tem buscado oferecer aos seus clientes cartões mais completos e com personalizações, o que gera um produto com maior valor agregado para a Valid. Além disso, também houve o aumento da receita no exterior beneficiada por um câmbio mais favorável.

A soma dos resultados de cada uma das principais divisões de negócio mostra que após um 2º trimestre com perda de receita, os 3º e 4º trimestres de 2020 já foram de recuperação frente aos seus antecessores, com a Receita Líquida da Empresa se estabilizando acima dos R\$500 milhões. Segue abaixo evolução da Receita Líquida ao longo dos trimestres de 2020, ano em que apresentamos o total de R\$ 1.939 milhões em vendas.



A desvalorização de mais de 25% do real durante o ano de 2020, PTAX² média em 2019 de R\$ 3,9451 e PTAX média em 2020 de R\$5,1558, fez com que a Receita em USD aumentasse de relevância durante o período. Segue abaixo o breakdown da Receita Líquida Consolidada entre R\$ e US\$ em 2019 e 2020, onde observamos o impacto da desvalorização do real.



² PTAX média – Taxa de Câmbio média para o período FONTE: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924>

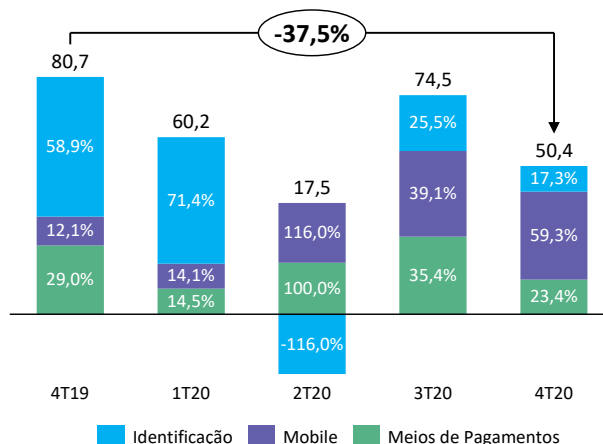
• EBITDA AJUSTADO

Apesar da continuação da retomada gradual da nossa geração de caixa medida pelo EBITDA, no 4T20 nosso EBITDA Ajustado foi de R\$ 50,4 milhões, -37,5% abaixo do 4T19, e que se traduz numa margem de 9,4%, -5,3 p.p. abaixo do 4T19. Este resultado se deve aos seguintes fatores por ordem de magnitude:

- (i) resultado de provas do ENEM que consequentemente gerou uma receita extraordinária no 4T19 no valor de R\$ 36,6 milhões e EBITDA de R\$12,2 milhões e que não foi repetida em 2020,
- (ii) redução na emissão de documentos causada pelos efeitos da pandemia e, por fim
- (iii) constituição de provisão (sem efeito caixa) para potenciais perdas sobre contas a receber da divisão de identificação no valor de R\$ 18,7 milhões

O destaque positivo no 4T20 se deu pela boa performance da divisão de Mobile, principalmente na região de LATAM, onde houve otimização de custos logísticos, possibilitando um resultado mais equilibrado e consistente, superior inclusive do que a Companhia entregava no período pré-pandemia. Neste segmento, o EBITDA mais do que triplicou saindo de R\$9,8 milhões no 4T19 para R\$29,9 milhões no 4T20.

No ano a Companhia atingiu um EBITDA Ajustado de R\$202,5 milhões, -34,5% abaixo daquele verificado no mesmo período do ano anterior, principalmente pelos impactos da pandemia na divisão de Identificação a partir do 2T20 e sentidos ao longo de todo ano. Segue abaixo a evolução do EBITDA Ajustado ao longo do ano, destacando a recuperação a partir do segundo semestre.

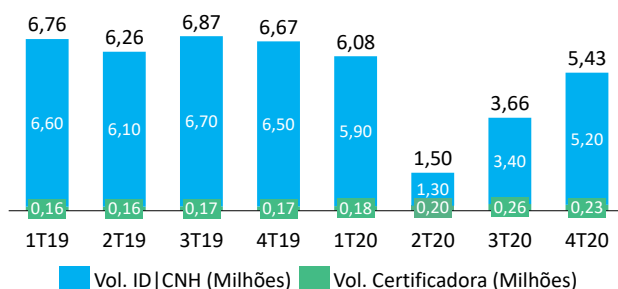


• LUCRO LÍQUIDO

Neste trimestre, a Companhia apresentou Resultado Líquido negativo de -R\$ 54,0 milhões versus um lucro líquido R\$2,6 milhões reportado no 4T19. No ano, apresentamos um resultado consolidado negativo de -R\$ 202,4 milhões vs. R\$ 54,3 milhões em 2019. O resultado foi impactado pela redução de 34,5% do EBITDA entre os períodos, assim como por efeitos de baixas contábeis (*impairment*), no valor total de R\$ 125 milhões realizada no 2T20 e de R\$17,5 milhões no 4T20, sendo os principais causadores a reavaliação da operação de Data nos Estados Unidos no 2T20 que foi responsável por uma baixa de R\$ 113 milhões, além de baixas na expectativa de recebimento em contratos relevantes na divisão de identificação na ordem de R\$18,7 milhões.

	Lucro líquido do período (R\$ Milhões)					
	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
EBITDA AJUSTADO	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	14,7%	9,5%		15,4%	10,5%	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(47,5)	(39,5)	-16,8%	(61,6)	(179,1)	190,7%
(+/-) Equivalência patrimonial	3,1	2,0	-35,5%	2,4	0,8	-66,7%
(+) Participações dos não Controladores	2,5	0,1	-68,0%	0,6	(0,8)	-116,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	9,7	(13,1)	-254,6%	(16,1)	(7,2)	-43,5%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(15,5)	(17,0)	9,0%	(60,6)	(85,1)	40,3%
(+) Depreciação e amortização	(30,4)	(36,9)	18,8%	(119,4)	(133,5)	11,8%
Lucro líquido do período	2,6	(54,0)	-2103,8%	54,3	(202,4)	-469,4%

Apresentamos no 4T20 Receita de R\$ 137,8 milhões, queda de -12,6% quando comparada ao 4T19 e crescimento de 14,6% na comparação com o 3T20. Esse resultado é explicado principalmente por um retorno ainda gradual no volume de emissão de documentos no Brasil, divisão mais impactada pelas medidas tomadas durante o processo de combate à COVID-19. É possível notar ainda o crescimento na emissão de certificados digitais, que a partir do 2T20 se manteve acima de 200 mil certificados emitidos por trimestre, refletindo uma tendência do mercado em resposta à pandemia.



No ano de 2020, as vendas desta divisão foram de R\$ 454,4 milhões, o que representa queda de -27,1% frente ao ano fechado de 2019, ainda que o volume de documentos emitidos no ano tenha reduzido -38,6% quando comparado ao do ano de 2019. O forte impacto das medidas de restrição no segundo trimestre foi o principal ofensor da receita no período, e o setor ainda sofre negativamente com os efeitos prolongados da pandemia mesmo apesar de um retorno gradativo do volume de emissões de documentos.

O EBITDA no 4T20 foi de R\$ 8,7 milhões, queda de -81,7% quando comparado com o 4T19, ocasionado por: (i) Impactos relacionados às ações de distanciamento social por conta da COVID-19, (ii) Baixa de receitas não recuperáveis da certificadora e (iii) Baixa na expectativa de recebimento em contratos relevantes de Identificação.

Em 2020, o EBITDA de Identificação foi de R\$ 50,3 milhões, -70,7% abaixo do apurado em 2019, quando atingiu R\$ 171,8 Milhões.

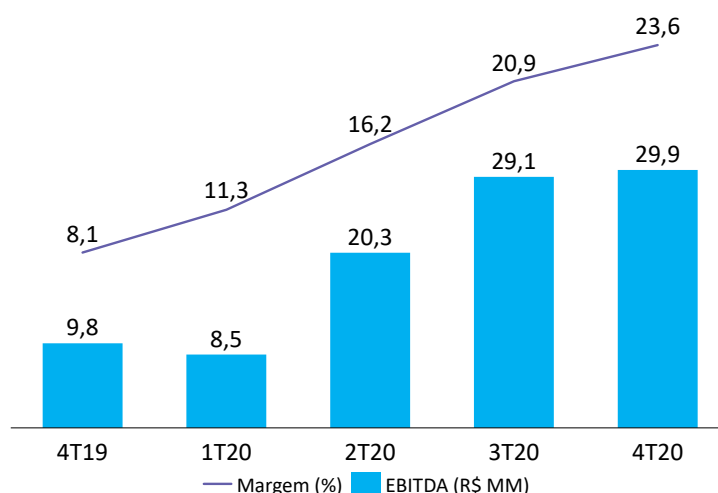
R\$ milhões	4T19	4T20	Variação	3T20	Var. %	2019	2020	Variação
Receita	157,6	137,8	-12,6%	120,2	14,6%	623,7	454,4	-27,1%
ID (R\$)	138,9	121,7	-12,4%	102,4	18,8%	547,7	393,3	-28,2%
Certificadora (R\$)	18,7	16,1	-13,9%	17,8	-9,6%	75,9	61,7	-18,7%
EBITDA	47,5	8,7	-81,7%	19,0	-54,2%	171,8	50,3	-70,7%
Margem EBITDA	30,1%	6,3%	-23,8 p.p.	15,8%	-9,5 p.p.	27,5%	11,1%	-16,5 p.p.
Volume ID (milhões)	6,4	5,2	-18,8%	3,4	52,9%	25,9	15,9	-38,6%
Volume Certificados (mil)	166,8	233,3	39,9%	262,2	-11,0%	665,0	872,0	31,1%

A divisão de Mobile apresentou no 4T20 Receita Líquida de R\$ 126,7 milhões, avanço de 4,3% quando comparado com o apresentado no 4T19 e queda de -9,2% quando comparado com o 3T20. O resultado positivo é reflexo de boa performance de vendas da divisão nos EUA que foi potencializada pela valorização do Dólar frente ao real. A queda na comparação com o 3T20 pode ser explicada pela postergação de pedido de SIM Cards e eSIM no mercado europeu para o 1T21. No ano, a receita líquida também apresentou avanço de 4,3% frente a 2019, chegando a R\$ 467,0 milhões, resultado de boa performance de vendas durante todo o ano, principalmente em mercados com moedas mais fortes. Ainda que os volumes tenham reduzido, a Valid tem conseguido focar suas vendas em produtos de maior valor agregado.

O EBITDA atingiu R\$ 29,9 milhões no 4T20, avanço de 205,1% frente ao apurado no 4T19, resultado do bom mix de vendas da divisão em mercados mais rentáveis. No ano, o EBITDA de R\$ 87,8 milhões foi 34,9% melhor que o atingindo em 2019, quando alcançou R\$ 65,1 milhões. Além do melhor mix de vendas em mercados como LATAM e Europa, a Valid tem ganhado eficiência em logística como parte da estratégia para enfrentar, desde o início da pandemia, os aumentos relacionados ao custo do frete aéreo.

R\$ milhões	4T19	4T20	Variação	3T20	Var. %	2019	2020	Variação
Receita	121,5	126,7	4,3%	139,5	-9,2%	447,7	467,0	4,3%
EBITDA	9,8	29,9	205,1%	29,1	2,7%	65,1	87,8	34,9%
Margem EBITDA	8,1%	23,6%	15,5 p.p.	20,9%	2,7 p.p.	14,5%	18,8%	4,3 p.p.
Volume (milhões)	121,1	60,7	-49,9%	84,0	-27,7%	407,2	283,0	-30,5%

O gráfico abaixo mostra a evolução do EBITDA (R\$ MM) e Margem (%) ao longo do ano:



A Receita Líquida da divisão no 4T20 totalizou R\$ 274,2 milhões, avanço de 1,7% na comparação contra o 4T19. O crescimento se deu pela boa performance de vendas na região dos EUA e em parte na região LATAM onde apresentamos um melhor mix de vendas. Além disso, houve a contribuição positiva das operações fora do Brasil na consolidação do resultado em R\$ pela desvalorização da moeda no período. No acumulado do ano, o avanço da receita foi de 8,6% saindo de R\$ 937 milhões para R\$ 1.017,7 milhões.

Totalizamos um EBITDA de R\$ 11,8 milhões no 4T20, queda de 49,3% quando comparado com o 4T19, e margem EBITDA de 4,3%, 4.3p.p. inferior quando comparado ao mesmo período de 2019, reflexo principalmente da não ocorrência do resultado de provas ocorridas no mesmo período de 2019.

A divisão no Brasil tem apresentado uma boa dinâmica mesmo durante a pandemia, sem interrupção de demanda por parte dos nossos clientes, apenas com redução pontual no 2T20 devido à queda de emissões de 1ª via de cartões como consequência da pandemia. Temos visto ao longo do ano uma boa demanda por cartões *smart cards* (com chip) e pelos cartões *dual interface* o que pode ser explicada pela entrada de novos clientes, como os bancos digitais e *fintechs*, especialmente no mercado brasileiro.

R\$ milhões	4T19	4T20	Var. %	3T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita	269,7	274,2	1,7%	262,4	4,5%	937,0	1017,7	8,6%
EBITDA	23,4	11,8	-49,3%	26,4	-55,2%	72,1	64,5	-10,6%
Margem EBITDA	8,7%	4,3%	-4,3 p.p.	10,1%	-5,7 p.p.	7,7%	6,3%	-1,4 p.p.
Volume LATAM (milhões)	38,3	24,5	-36,0%	25,6	-4,2%	140,7	92,6	-34,2%
Volume EUA (milhões)	59,7	52,3	-12,3%	40,0	30,8%	185,5	180,6	-2,6%

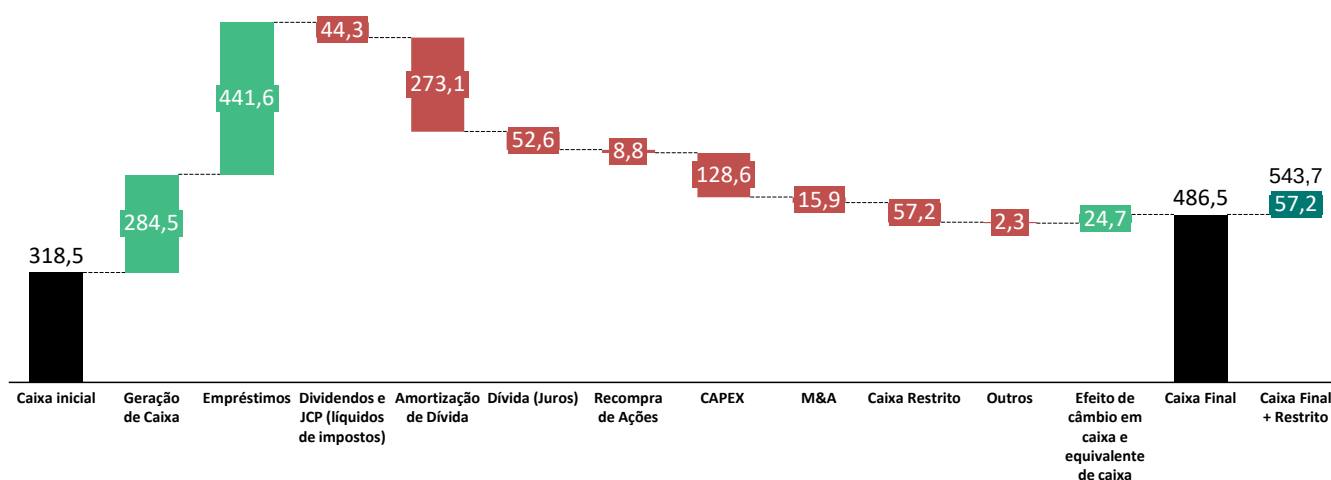
Apresentamos no 4T20 uma geração de caixa operacional no montante de R\$ 144,8 milhões contra R\$ 94,4 milhões no 4T19, aumento de 53%. Ainda que 2020 tenha sido um ano de muitos desafios, totalizamos uma geração de caixa operacional de R\$284,5 milhões contra R\$ 249,3 milhões em 2019, o que representa um aumento de 14%. A empresa obteve melhoria na sua gestão do capital de giro com ganhos nas linhas de contas a receber, impostos a recuperar, estoques, dentre outras.

No ano de 2020, o gasto com CAPEX atingiu R\$ 128,6 milhões vs. R\$ 114,9 milhões em 2019. Esse montante reflete a intensificação de investimentos em intangíveis que estão atrelados aos projetos de transformação digital da companhia.

O reforço de caixa perseguido pela Empresa ao longo do ano de 2020 se manteve como aplicação de curto prazo para que pudesse passar com mais tranquilidade pelo período de alta volatilidade decorrente da pandemia.

No ano, as principais movimentações em atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimo: R\$ 441,6 milhões;
- Pagamento de juros sobre capital próprio: R\$ 44,3 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 273,1 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamento, empréstimos e debêntures: R\$ 52,6 milhões.



Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia e os indicadores financeiros da Companhia:

PERFIL DA DÍVIDA	
Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.191
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 544
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 647
COVENANTS FINANCEIROS	
Dívida Líquida/EBITDA	3,2x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	2,4x
COVENANTS CONTRATADOS	
Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Devido aos impactos da pandemia no resultado do 2T20 que afetam o cálculo do EBITDA dos últimos 12M no cálculo dos covenants até o 2T21, no dia 29 de setembro foi realizada, na sede da Companhia, Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") com presença de debenturistas representando 100% das debêntures em circulação da 7ª emissão, onde foi aprovado a repactuação dos covenants das Debêntures com medição trimestral de **30/09/20 até 30/06/21 (Período de concessão de waiver)**, indicando que **o índice ora previsto deverá ser menor ou igual a 4,50**.

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid Espanha	Valid USA	Valid Espanha
Valor total	US\$14.000 mil	EUR 13.000 mil	US\$12.000 mil	US\$50.000 mil
Data de vencimento	01/05/2022	01/04/2022	01/04/2022	05/05/2022
Remuneração	Libor + 1,98% a.a.	2,42% a.a.	Libor + 2,25% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Anual (a partir de maio de 2020)	Bullet (a partir de abril de 2022)	Anual (a partir de março de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Trimestral (a partir de agosto/2019)	Anual (a partir de Maio/2020)	Trimestral (a partir de setembro de 2019)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Saldo na moeda do país de origem	US\$9.361mil	Eur13.227mil	US\$12.091mil	US\$21.527mil
Saldo R\$	R\$ 48.647	R\$ 84.336	R\$ 62.832	R\$ 111.871

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid USA	Valid S/A
Valor total	US\$38.888 mil	US\$ 7.142 mil	US\$ 4.667 mil	R\$30.000mil
Data de vencimento	22/04/2022	05/05/2022	07/04/2022	03/05/2021
Remuneração	6,20% a.a.	6,50% a.a.	Libor +6,00%	CDI + 5% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Anual (a partir de Abril/2021)	Principal Bullet
Pagamento de juros	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Trimestral (a partir de julho/2019)	Bullet
Saldo na moeda do país de origem	US\$39.645mil	US\$7.420mil	US\$4.730	R\$ 31.456
Saldo R\$	R\$206.021	R\$ 38.561	R\$ 24.581	

Empréstimos e Financiamentos

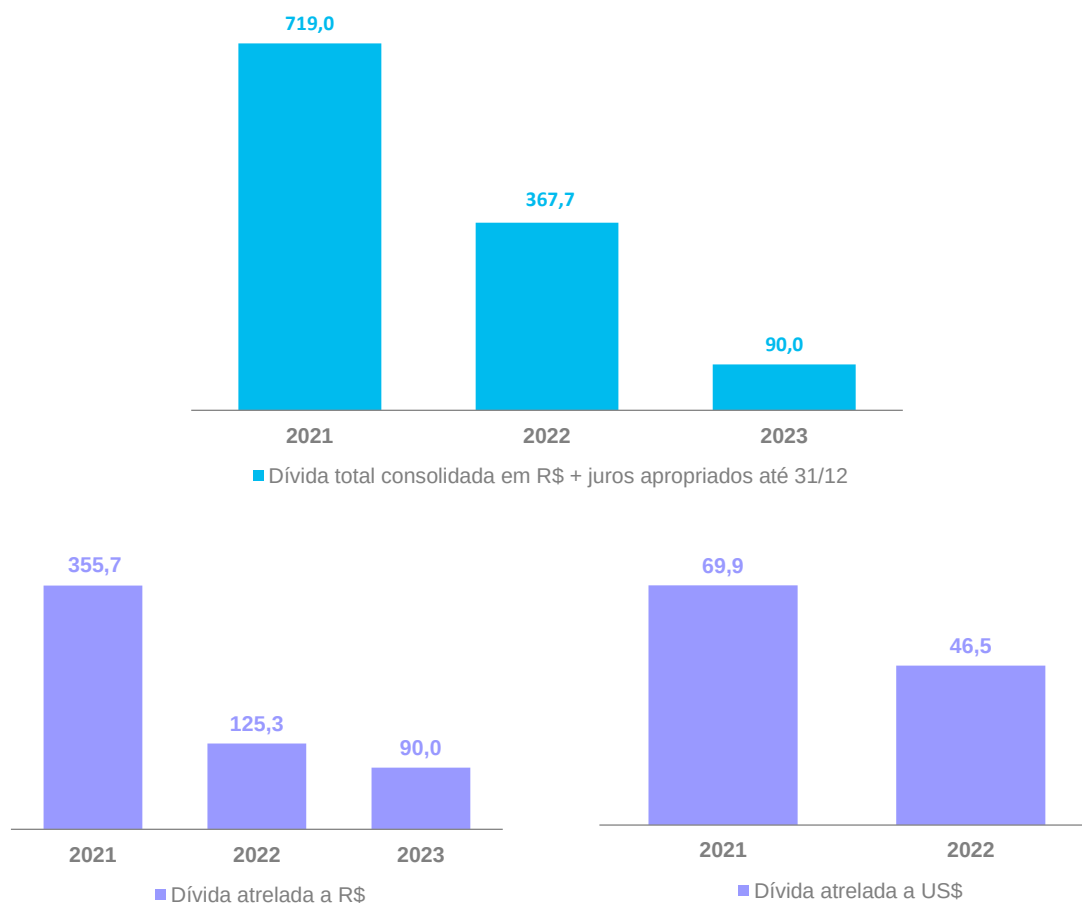
Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S/A	Valid S.A	Valid S.A	Valid S.A
Valor total	R\$ 75.000 mil	R\$ 112.600 mil	R\$45.000 mil	R\$45.000 mil
Data de vencimento	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022	17/06/2022
Remuneração	CDI + 3% a.a.	CDI + 4,20%	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A + (30% Garantia de aplicação Financeira)	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Mensal após carência de 10 meses	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Anual
Pagamento de juros	Juros Trimestral, durante o período de carência de Principal - 10 meses e mensal, após carência	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)
Saldo R\$	R\$ 74.368	R\$ 117.023	R\$ 38.742	R\$ 44.785

Descrição	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha
Valor total	USD 7.142 mil
Data de vencimento	05/05/2022
Remuneração	6,13% a.a.
Garantia	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (A partir de maio de 2021)
Pagamento de juros	Semestral (A partir de maio de 2021)
Saldo R\$	US\$7.203 mil R\$37.434

Debêntures

Debentures	7ª emissão -24/05/2018
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000
Valor total	360.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de vencimento	04/06/2023
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada
Garantia	Sem Garantia real
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)
Pagamento de Juros	Semstral, a partir de dez/18
"Rating " pelas Moody's	N/A
Saldo atualizado Reais em 30/06/20	R\$ 268.902

Atualmente, a dívida atrelada ao dólar americano corresponde a 51% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e da dívida em R\$ e US\$ na posição em 31/12/2020:



A Companhia está trabalhando junto aos seus principais credores no processo de reperfilamento da dívida com o objetivo de alongamento dos vencimentos de curto prazo, readequação do seu perfil em linha com sua geração de caixa e desse modo informará ao mercado à medida que avance materialmente nas tratativas nesse sentido.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 11/11/19 anunciamos o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 49,2 milhões correspondentes a R\$ 0,70 por ação. O pagamento seria realizado em 2 parcelas iguais no valor de R\$ 0,35 por ação. A 1ª parcela do pagamento se deu em 03/01/2020. Em função dos efeitos da COVID-19, no dia 31/03/20 a Companhia anunciou a postergação do pagamento referente a 2ª parcela, o que ocorreu no dia 10/12/20.

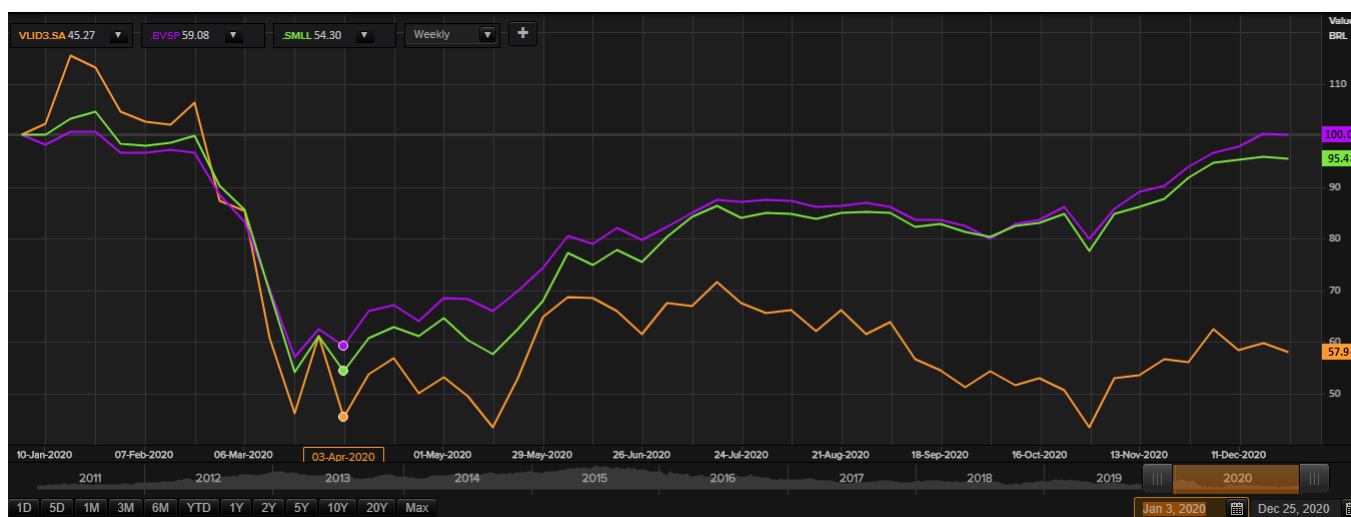
EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Encerramos o 4T20 com 1.920.458 ações mantidas em tesouraria, que representam 2,70% do total das ações da Companhia naquela data. O Plano de Recompra aberto em 12 de novembro de 2019, com quantidade máxima autorizada para recompra de 1.000.000 de ações ordinárias encontra-se encerrado devido a sua execução total, sendo que 425.000 ações foram compradas ao longo do 1T20 e 575.000 ao longo do 4T20.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 31 de dezembro de 2020, os papéis fecharam cotados a R\$ 9,24 e encerramos o trimestre com uma alta de 8,9% contra o final do 3T20. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 7,2 milhões. O gráfico abaixo, em base 100 no dia 31/12/20, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2020 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV), Índice Small Cap (SMLL) e Índice Brasil 100 (IBRX).





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 4T20

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID 

RELEASE DE RESULTADOS	4T19	4T20	Var.%	2019	2020	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	548,8	538,7	-1,8%	2.008,0	1.939,1	-3,4%
EBITDA Ajustado ¹	80,7	50,4	-37,5%	309,0	202,5	-34,5%
Margem EBITDA Ajustado	14,7%	9,4%	-5,3p.p.	15,4%	10,4%	-5,0p.p.
Lucro Líquido do Período	2,6	-54,0	-2176,9%	54,3	-202,4	-472,7%
Margem líquida	0,5%	-10,0%	-10,5p.p.	2,7%	-10,4%	-13,1p.p.
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	2,6	-54,0		54,3	-202,4	
(+) Participações dos não Controladores	-2,5	-0,1		-0,6	0,8	
(+) Imposto de renda e contribuição social	-9,7	13,1		16,1	7,2	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	15,5	17,0		60,6	85,1	
(+) Depreciação e amortização	34,1	41,5		135,3	152,1	
EBITDA	40,0	17,5		265,7	42,8	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	47,5	39,5		61,6	179,1	
(+) Depreciação e amortização ³	-3,7	-4,6		-15,9	-18,6	
(+/-) Equivalência patrimonial do minoritário	-3,1	-2,0		-2,4	-0,8	
EBITDA AJUSTADO	80,7	50,4		309,0	202,5	
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	157,6	137,8	-12,6%	623,7	454,4	-27,1%
Receita líquida Identificação	138,9	121,7	-12,4%	547,8	392,7	-28,3%
Receita líquida Certificadora	18,7	16,1	-13,9%	75,9	61,7	-18,7%
% da Receita líquida	28,7%	25,6%	-3,1p.p.	31,1%	23,4%	-7,7p.p.
EBITDA Ajustado	47,5	8,7	-81,7%	171,8	50,3	-70,7%
Margem EBITDA	30,1%	6,3%	-23,8p.p.	27,5%	11,1%	-16,4p.p.
% do EBITDA total	58,9%	17,3%	-41,6p.p.	55,6%	24,8%	-30,8p.p.
Volume de vendas						
Volume Identificação (em milhões)	6,5	5,2	-20,0%	25,9	15,9	-38,6%
Volume Certificadora (em milhares)	166,8	233,3	39,9%	655,0	872,0	33,1%
Mobile (R\$ milhões)						
Receita líquida	121,5	126,7	4,3%	447,7	467,0	4,3%
% da Receita líquida	22,1%	23,5%	1,4p.p.	22,3%	24,1%	1,8p.p.
EBITDA Ajustado	9,8	29,9	205,1%	65,1	87,8	34,9%
Margem EBITDA ²	8,1%	23,6%	15,5p.p.	14,5%	18,8%	4,3p.p.
% do EBITDA total	12,1%	59,3%	47,2p.p.	21,1%	43,4%	22,3p.p.
Volume de vendas (em milhões)	121,0	60,7	-49,8%	407,2	283,0	-30,5%
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	269,7	274,2	1,7%	936,6	1.017,7	8,7%
% da Receita líquida	49,1%	50,9%	1,8p.p.	46,6%	52,5%	5,9p.p.
EBITDA Ajustado	23,4	11,8	-49,6%	72,1	64,4	-10,7%
Margem EBITDA	8,7%	4,3%	-4,4p.p.	7,7%	6,3%	-1,4p.p.
% do EBITDA total	29,0%	23,4%	-5,6p.p.	23,3%	31,8%	8,5p.p.
Volume de vendas (em milhões)	98,0	76,8	-21,6%	326,3	273,7	-16,1%

^{1 2} O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, mais valia de ativos e crédito de impostos, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

Demonstrações Financeiras (em R\$ milhões)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	Dez 19	Dez 20	Dez 19	Dez 20
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	206,4	316,6	318,5	486,5
Contas a receber de clientes	143,9	139,2	395,5	358,2
Créditos com partes relacionadas	5,2	10,0	-	0,3
Impostos a recuperar	20,7	33,9	80,0	71,1
Estoques	90,9	105,5	227,0	270,0
Aplicação financeira vinculada	-	57,1	-	57,2
Outras ativos	6,3	6,4	61,1	48,0
	473,4	668,7	1.082,1	1.291,3
Ativo disponível para Venda	-	-	-	13,5
	473,4	668,7	1.082,1	1.304,8
Não Circulante				
	94,2	87,6	165,7	184,4
Títulos e valores mobiliários	3,1	5,6	3,1	5,6
Contas a receber de clientes	11,5	7,3	11,6	23,6
Créditos com partes relacionadas	-	-	2,0	3,7
Depósitos judiciais	31,9	20,6	36,4	21,2
Impostos a recuperar	21,1	21,6	21,5	21,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,1	31,8	88,5	104,5
Outras contas a receber	0,5	0,7	2,6	3,9
Investimentos	829,6	802,6	44,6	62,9
Imobilizado	221,0	187,8	453,8	446,9
Intangível	28,0	37,0	772,2	870,1
	1.172,8	1.115,0	1.436,3	1.564,3
Total do ativo	1.646,2	1.783,7	2.518,4	2.869,1
Passivo	Controladora		Consolidado	
	Dez 19	Dez 20	Dez 19	Dez 20
Circulante				
Fornecedores	43,8	66,3	181,1	188,1
Débitos com partes relacionadas	5,6	9,2	-	3,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	96,1	364,1	275,6	756,6
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	35,4	23,4	67,0	52,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9,1	7,5	22,2	39,9
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	44,4	-	44,4	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	14,3	8,8	41,6	50,9
	248,7	479,3	631,9	1.090,9
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	-	3,0	-	3,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	275,5	218,8	669,7	551,5
Provisões	13,0	13,2	15,2	18,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	38,1	44,8
Outras contas a pagar	10,2	6,6	46,5	47,6
	298,7	241,6	769,5	665,6
Total do Passivo	547,4	720,9	1.401,4	1.756,5
Patrimônio líquido				
Capital social	904,5	904,5	904,5	904,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	(3,5)	(12,3)	(3,5)	(12,3)
Reservas de lucros	193,8	199,6	193,8	199,6
Ajustes acumulados de conversão	4,0	173,5	4,0	173,5
Lucro/Prejuízos acumulados	-	(202,5)	-	(202,5)
	1.098,8	1.062,8	1.098,8	1.062,8
Participação não controladoras	-	-	18,2	49,8
Total do patrimônio líquido	1.098,8	1.062,8	1.117,0	1.112,6
Total do passivo e patrimônio líquido	1.646,2	1.783,7	2.518,4	2.869,1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T19	4T20	4T19	4T20
Receita de venda de bens e/ou serviços	220,8	188,7	548,8	538,7
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(165,1)	(159,9)	(429,9)	(434,0)
Lucro Bruto	55,7	28,9	118,9	104,7
Despesas com vendas	(13,2)	(30,4)	(47,7)	(69,9)
Despesas gerais e administrativas	(6,9)	(6,1)	(20,9)	(21,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,8	(5,6)	(47,5)	(39,5)
Resultado de equivalência patrimonial	(31,7)	(37,6)	3,1	2,0
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	4,7	(50,9)	5,9	(24,0)
Receitas financeiras	2,6	1,5	29,6	23,3
Despesas financeiras	(6,0)	(7,2)	(45,1)	(40,3)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1,3	(56,6)	(9,6)	(41,0)
Imposto de renda e contribuição social correntes	4,0	(0,3)	1,7	(8,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,7)	2,9	8,0	(4,3)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2,6	(54,0)	0,1	(54,1)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	2,6	(54,0)	2,6	(54,0)
Acionistas não controladores	-	-	(2,5)	(0,1)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	dez-19	dez-20	dez-19	dez-20
Receita de venda de bens e/ou serviços	813,5	621,9	2.008,0	1.939,1
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(635,0)	(539,5)	(1566,8)	(1596,3)
Lucro Bruto	178,5	82,4	441,2	342,8
Despesas com vendas	(48,2)	(54,6)	(169,1)	(182,9)
Despesas gerais e administrativas	(30,6)	(27,7)	(82,5)	(90,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,8)	(18,1)	(61,6)	(179,1)
Resultado de equivalência patrimonial	(7,9)	(165,7)	2,4	0,8
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	85,0	(183,7)	130,4	(109,3)
Receitas financeiras	10,7	10,7	82,7	88,3
Despesas financeiras	(28,4)	(39,0)	(143,3)	(173,5)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	67,3	(212,0)	69,8	(194,5)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7,8)	(0,7)	(32,7)	(9,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,2)	10,3	16,6	1,9
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	54,3	(202,4)	53,7	(201,6)
Lucro líquido do período	54,3	(202,4)	53,7	(201,6)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	54,3	(202,4)	54,3	(202,4)
Acionistas não controladores	-	-	(0,6)	0,8

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T19	4T20	4T19	4T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	44,4	22,0	82,0	85,2
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1,3	(56,6)	(9,6)	(41,0)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	6,8	8,0	21,9	24,2
Baixa de ativos	0,3	(3,8)	2,2	5,3
Amortização	1,8	2,5	12,2	17,3
Amortização de fundo criatec III	(0,1)	0,1	(0,1)	0,1
Atualização de depósito Judiciais	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Provisões	0,5	0,7	0,6	1,9
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	19,1	0,6	29,3
Provisão para obsolescência de imobilizado	(0,3)	8,4	(0,3)	8,4
Provisão para obsolescência de estoque	-	2,6	(0,2)	5,8
Impairment	-	-	44,9	22,2
Equivalência patrimonial	31,8	37,6	(3,1)	(2,0)
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	5,3	6,7	12,1	14,5
Outras variações cambiais	0,1	(0,5)	3,3	2,9
Variação cambial de empréstimos adto e leasing	-	-	0,2	(6,0)
Juros, variação cambial sobre Adiantamento Leasing	(2,8)	(1,1)	(1,9)	-
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	(0,1)	(0,7)	1,6
Derivativos	-	0,4	-	0,4
Alienação de controlada	-	-	0,1	3,6
Aquisição de não controladores	-	(1,9)	-	(3,2)
Variações nos ativos e passivos	(19,9)	6,0	12,4	59,6
Contas a receber de clientes	18,2	18,1	30,3	72,8
Impostos a recuperar	(5,3)	1,4	(3,6)	8,2
Estoques	(8,1)	(18,0)	7,2	(11,3)
Depósitos judiciais	0,4	0,9	1,6	0,9
Outras contas a receber	2,7	2,3	12,2	9,4
Fornecedores	(15,7)	25,2	(27,6)	17,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(11,6)	(16,2)	(3,2)	(23,9)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,6	(9,5)	6,2	(6,7)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(1,8)	2,1	(6,1)	(0,2)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,4)	(0,3)	(0,4)	(0,5)
Pagamento de IR e CSLL	(3,9)	-	(4,2)	(6,1)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	24,5	28,0	94,4	144,8
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(15,5)	(7,0)	(20,9)	(33,6)
Aquisição de intangível	(0,5)	(4,0)	(8,8)	(20,7)
Aumento de capital em controladas	-	(8,0)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,5)	(1,0)	(0,5)	(1,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	20,0	90,8	-	-
Aquisição da participação societária - Blupay	(2,0)	-	(2,0)	-
Aquisição da participação societária - Serbet	-	(1,6)	-	(1,6)
Aquisição da participação societária Alpdex	-	(0,5)	-	(0,5)
Aquisição da participação societária Hub	-	(0,5)	-	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	-	(23,0)	-	(23,1)
Aumento de capital de não controladores	-	-	-	2,0
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	1,5	45,2	(32,2)	(78,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(4,9)	(22,2)	(4,9)	(22,2)
Ações em tesouraria	-	(5,2)	-	(5,2)
Pagamento arrendamentos	(1,7)	(1,5)	(6,1)	(7,4)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,2)	(1,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,0)	(3,2)	(12,0)	(3,2)
Captação de financiamentos	-	-	-	0,1
Captação de empréstimos	-	0,5	0,1	39,2
Pagamento de Empréstimos	-	(6,4)	(46,2)	(45,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(2,9)	(10,9)	(14,8)
Caixa consumido atividades de financiamento	(18,6)	(40,9)	(81,2)	(60,1)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7,4	32,3	(19,0)	6,2
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	198,9	284,3	342,4	491,6
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	4,9	(11,3)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	206,3	316,6	318,5	486,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7,4	32,3	(19,0)	6,2

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	dez-19	dez-20	dez-19	dez-20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	145,0	57,7	325,9	240,4
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	67,3	(212,0)	69,8	(194,5)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	33,7	34,3	86,9	94,5
Baixa de ativos	2,7	11,9	6,2	26,8
Amortização	7,4	7,3	48,4	57,7
Amortização de fundo criatic III	0,3	(0,2)	0,3	(0,2)
Atualização de depósito Judiciais	-	(0,5)	0,1	(0,5)
Opções de outorgas reconhecidas	2,2	-	2,2	-
Provisões	2,5	1,4	6,4	4,5
Provisão para perdas sobre créditos	(1,3)	18,7	2,4	28,1
Provisão para obsolescência de imobilizado	(0,3)	8,4	(0,3)	8,3
Provisão para perdas de estoque	-	2,6	0,6	7,9
Impairment	-	-	44,9	135,4
Equivalência patrimonial	8,0	165,7	(2,3)	(0,8)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	25,0	23,5	52,0	57,0
Outras variações cambiais	0,2	(0,8)	5,5	13,0
Variação cambial de empréstimos adto e leasing	-	-	0,7	(5,7)
Juros, variação cambial sobre Adiantamento Leasing	(2,7)	(2,3)	2,5	3,7
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	(0,2)	(0,5)	3,0
Derivativos	-	1,8	-	1,8
Alienação de controladas	-	-	0,1	3,6
Aquisição de não controladores	-	(1,9)	-	(3,2)
Variações nos ativos e passivos	(17,4)	(24,0)	(76,5)	44,1
Contas a receber	4,4	(14,6)	(24,7)	53,9
Impostos a recuperar	20,9	(13,5)	15,1	20,2
Estoques	(32,0)	(17,1)	(83,6)	(18,5)
Depósitos judiciais	0,6	11,8	2,1	16,5
Outras contas a receber	(1,5)	0,5	(14,6)	28,3
Fornecedores	6,2	22,2	42,6	(36,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(6,2)	(11,9)	5,9	(22,6)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1,6)	2,0	(0,9)	17,8
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	1,3	3,4	15,6	2,3
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(1,5)	(1,3)	(6,1)	(1,7)
Pagamento de IR e CSLL	(8,0)	(4,3)	(27,9)	(14,5)
Derivativos	-	(1,2)	-	(1,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	127,6	33,7	249,4	284,5
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(53,7)	(18,9)	(79,4)	(79,0)
Aquisição de intangível	(5,7)	(13,7)	(35,6)	(49,6)
Aumento de capital em controladas	(2,8)	(37,9)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(1,6)	(2,3)	(1,6)	(2,3)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	20,0	90,8	-	-
Aquisição da participação societária - Blupay	(2,0)	-	(2,0)	-
Aquisição da participação societária - Serbet	-	(6,5)	-	(6,3)
Aquisição da participação societária - Alpdex	-	(0,5)	-	(0,2)
Aquisição da participação societária Hub	-	(1,7)	-	-
Aquisição da participação societária Mitra	-	(9,5)	-	(8,1)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	-	(57,1)	-	(57,2)
Aquisição de não controladores	-	-	-	(3,3)
Aumento de capital de não controladores	-	-	-	2,0
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	(45,8)	(57,3)	(118,6)	(204,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos	(42,3)	(44,3)	(42,3)	(44,3)
Ações em tesouraria	(1,2)	(8,8)	(1,2)	(8,8)
Pagamento de arrendamento	(6,0)	(5,7)	(21,7)	(30,2)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(4,8)	(5,9)
Pagamento de debêntures	-	(90,0)	-	(90,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(24,9)	(11,1)	(24,9)	(11,1)
Captação de financiamentos	-	-	-	0,1
Empréstimos	-	304,7	275,5	441,6
Pagamento de empréstimos	-	(6,4)	(287,0)	(153,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(4,6)	(25,1)	(35,6)
Caixa consumido atividades de financiamento	(74,4)	133,8	(131,5)	62,8
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	7,4	110,2	(0,7)	143,3
Saldos de caixa e equivalentes de caixa				
Saldo de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	198,9	206,4	311,6	318,5
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	7,6	24,7
Saldo do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	206,3	316,6	318,5	486,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7,4	110,2	(0,7)	143,3



IVAN LUIZ MURIAS DOS SANTOS
Diretor Presidente

JOEL RENNÓ JR
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Corporate Finance
Olavo.vaz@valid.com

MATHEUS SOARES PONTES
Analista de RI
matheus.pontes@valid.com
+55 (21) 2195-7297

www.valid.com

